

# **CARTA ABERTA**

## **AOS/ÀS USUÁRIOS/AS DAS JUSTIÇAS FEDERAIS EM MINAS GERAIS**

Os trabalhadores do Poder Judiciário Federal em Minas Gerais entram em greve nesta segunda-feira, 30 de junho.

O nosso movimento chama a atenção para questões urgentes que penalizam servidores e afetam diretamente a qualidade dos serviços prestados à população pelas justiças Trabalhista, Eleitoral, Federal e Militar.

Os servidores denunciam:

- Sobrecarga de trabalho, sem reposição de pessoal, e precarização das condições de trabalho;
- Perdas salariais, desvalorização das carreiras e abismo salarial entre cargos.

A decisão de cruzar os braços acontece após anos de defasagem salarial e resistência do Supremo Tribunal Federal (STF) em encaminhar o Plano de Carreira da categoria ao Congresso Nacional.

Enquanto as pautas dos servidores são engavetadas, a remuneração dos juízes e desembargadores aumenta por meio de penduricalhos e benefícios.

Essa precarização das condições de trabalho afeta diretamente a população, sobretudo pela sobrecarga de trabalho e pela falta de reposição de pessoal que atrasam processos, tornando o acesso à Justiça mais lento e ineficiente.

O que reivindicamos?

- Que o STF abra, de fato, uma negociação tendo como base a necessidade de um reajuste emergencial para repor as perdas inflacionárias e assegurar dignidade aos servidores e a proposta de Plano de Carreira aprovada pela categoria.

Informamos que, durante a greve, serão mantidos os serviços essenciais e inadiáveis para a população e pedimos o apoio da sociedade para este movimento coletivo e necessário.

Mobilizados, acreditamos ser possível melhorar as condições de trabalho e o serviço público prestado, garantindo um Judiciário mais justo, acessível e eficiente para todos.

**Sindicato dos Trabalhadores do Poder Judiciário Federal em Minas Gerais – Sitraemg**